

Relatório de atividades da ABVESC 1997



Julho/98

1 - Índice

<i>1 - Índice</i>	<i>2</i>
<i>2 - Introdução</i>	<i>3</i>
<i>3.1- Quadro das Corporações filiadas</i>	<i>5</i>
<i>3.2- Quadro Conselho de Representantes</i>	<i>13</i>
<i>II - Com mandato até julho/98</i>	<i>13</i>
<i>3.3 - Quadro Demográfico cidades, corporações e projeção de crescimento</i>	<i>14</i>
<i>3.4- Mapa SC localidades servidas por Organizações civis de Bombeiros</i>	<i>15</i>
<i>4 - Estatística de Incêndios e ocorrências em 1997</i>	<i>16</i>
<i>5 - Subvenções estaduais comportamento</i>	<i>17</i>
<i>6 - Programa de cursos realizados</i>	<i>19</i>
<i>6.1- O Intercâmbio com a Fundação Alemã de Salva-vidas</i>	<i>19</i>
<i>6.2 Programa de cursos para o exercício de 1998</i>	<i>22</i>
<i>6.3 - A integração das sociedades civis com os brigadistas empresariais em Joinville</i>	<i>24</i>
<i>6.3.1- Combiville</i>	<i>24</i>
<i>6.3.2 - Interação das brigadas empresariais e fatores motivacionais</i>	<i>25</i>
<i>7 - A implantação do processo de HOUSEKEEPING em Joinville</i>	<i>26</i>
<i>8 - A necessidade de ampliação de congêneres e ações de revigoramento e propagação do ideal voluntário</i>	<i>27</i>
<i>8.1- Óbices e fatores adversos para difusão do modelo</i>	<i>27</i>
<i>8.2- Ações de revigoramento e propagação dos bombeiros voluntários</i>	<i>28</i>
<i>9 - Programa Comunidade Solidária</i>	<i>30</i>
<i>10 - A representação e atividades da ABVESC no CEPROI</i>	<i>30</i>

2 – Introdução

Apresentamos aos membros da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina – ABVESC, e a comunidade em geral, um resumo das ações estabelecidas no sentido de cumprirmos, os objetivos dessa entidade, preconizados pelo Estatuto Social em seu Artigo 4º.

Nessa diretriz, ações de revigoração e fomento a constituição de entidades civis de bombeiros voluntários foram implementados, bem como, gestiona-mentos a várias esferas de governo no sentido de oportunizar recursos financeiros ou bens, para auxílio na manutenção e otimização da folha de bons serviços prestados pelas corporações de voluntários espalhadas pelas terras barriga verde.

A cobertura do território catarinense e nacional com uma força organizada com bombeiros, ainda está muito longe de patamares aceitáveis. Significa portanto, que há muito trabalho a realizar na sensibilização de comunidades e poderes constituídos, para mudar esta triste estatística, que resulta em ceifamento de vidas e a perda do patrimônio.

O governo estadual passa pôr contingência nesse exercício, não implementando totalmente, os compromissos do convênio de 1997, apesar de nossas constantes diligências e para tanto, gestiona-mentos aos parlamentares de cada região serão necessários para o repasse de “Restos a pagar”. O convênio do exercício de 1998 também terão seus repasses de forma retardadas, criando mais desafios para os dirigentes das afiliadas.

No aspecto institucional aproximação ao governo federal está sendo concretizado, com a visita do General Brigada Alberto Mendes Cardoso - Chefe da Casa Militar da Presidência da República, a corporação de Joinville, recomendando a instalação do sistema de bombeiros voluntários no programa da Comunidade Solidária. O programa foi deflagrado pela Dra. Ruth Cardoso, esposa do Professor Fernando Henrique Cardoso - Excelentíssimo Presidente da República.

São 24 corporações voluntárias já implantadas e outras 9 em processo de organização, que dependerão do nosso apoio, a exemplo das ações estabelecidas na fundação dos Voluntários de Itaiópolis.

As comunidades que ostentam com justificado orgulho um bombeiro voluntário, devem receber serviços de bom nível. O combate a eventos danosos requerem proficiência,



portanto nenhum homem pode ser lançado a ação, sem adestramento, sob a pena de agravar as lesões da vítima ou de colocar a sua própria vida em risco. A busca ao aprimoramento deve ser a mola mestra na adequação do uso das tecnologias alternativas empregadas na minimização dos danos e otimização dos recursos disponíveis.

Henrique Loyola

Presidente

3- A ABVESC sua finalidade e perfil das entidades filiadas

A Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de SC – ABVESC, fundada e em constante atividade desde 09.04.94, é um organismo que congrega hoje 24 Corporações havendo fomento em pelo menos mais 09 cidades, para a criação de uma entidade civil de bombeiros voluntários.

A ABVESC preconiza em seu estatuto social os seguintes objetivos:

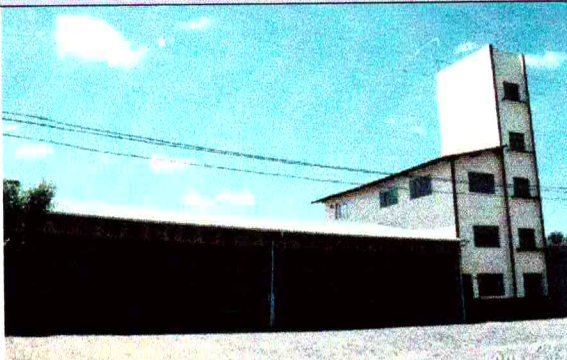
- *Promover a integração e o apoio recíproco entre as Corporações de Bombeiros Voluntários, existentes ou que venham se constituir no Estado de Santa Catarina.*
- *Servir de elo, assessoramento ou de meio de consulta entre todas as corporações de bombeiros voluntários.*
- *Constituir um canal de comunicação e cooperação com as instituições governamentais e as diversas organizações de bombeiros, sem prejuízo da faculdade dos seus filiados comunicarem-se diretamente, conforme autonomia que lhes reservam seus respectivos Estatutos.*
- *Cooperar com as corporações de Bombeiros Voluntários, nas soluções de seus problemas organizacionais, técnicas e econômicos, recomendando normas ou instituições compatíveis.*
- *Promover o prestígio das instituições dos Bombeiros Voluntários, e buscar o desenvolvimento do ideal a serviço da comunidade e da Pátria, através da ação voluntária.*
- *Velar pelas relações de amizade e entendimento especial, entre as corporações filiadas, os comandos, os presidentes e as corporações de Bombeiros Militares existentes em Santa Catarina, no Brasil e noutros países.*
- *Organizar Congressos, seminários, cursos técnicos ou quaisquer eventos, destinados a prevenir e capacitar para busca e salvamento, socorros de urgência, esmero técnico às organizações filiadas e adotar linhas comuns para a luta contra o fogo, bem como instruir a forma de cooperação entre os organismos de Defesa Civil a níveis de País, estado e Municípios, nos casos de calamidade pública.*
- *Participar de comissões parlamentares nas esferas Federal, Estadual ou Municipal e outros eventos que digam sobre normatização de prevenção de incêndio, busca e salvamento, socorros de urgência, códigos de prevenção, combate a incêndios e outras.*
- *Gestionar e incentivar, junto das Municipalidades, Governo do Estado, entidades estrangeiras, empresas e pessoas físicas, a criação de fontes sistemáticas ou eventuais de recursos, para os custeios, aquisições e manutenção de equipamentos especializados de interesse de suas filiadas.*
- *Programar, quando for o caso, a distribuição de equipamentos, viaturas e similares, provindos de órgãos governamentais, e entidades internacionais através de convênios ou acordos, às corporações filiadas, ficando responsáveis pela inspeção dos mesmos.*
- *Incentivar e promover a integração e assinaturas de acordos e convênios que visem o adestramento técnico dos bombeiros voluntários, municipais ou particulares, coma Federação Mundial de Bombeiros Voluntários, Organização Americana de Bombeiros e outros órgãos nacionais ou internacionais.*
- *Promover a constituição de bombeiros voluntários nos municípios não atendidos pôr bombeiros.*

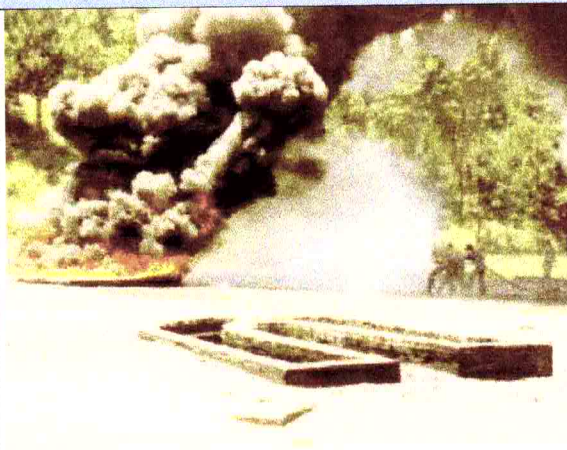
- Cooperar com o Museu Nacional dos Bombeiros, com sede em Joinville, e outras manifestações culturais.

3.1- Quadro das Corporações filiadas

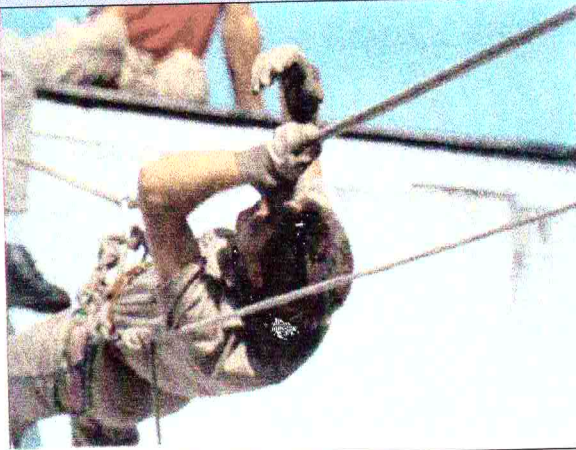
As cidades abaixo contam com uma força organizada comunitariamente, para a debelação e combate a eventos danosos:

Corporação	Arabutã	
Data Fundação	12 janeiro 1989	
Presidente	Anselmo Beckmann	
Comandante	Amélio Renner	
Qtd. Voluntários	24	
Endereço	Rua Valdomiro Pottratz s/nº 89870-000	

Corporação	Caçador	
Data Fundação	20 fevereiro 1971	
Presidente	Celso Luiz Thomé	
Comandante	Iguatamir Mileski	
Qtd.Voluntários	55	
Endereço	Rua General Sampaio 200 895000-000	

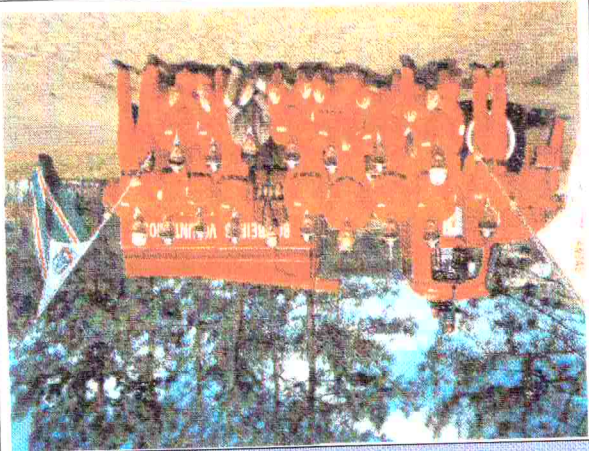
Corporação	Catanduvas	
Data Fundação	24 outubro 1979	
Presidente	Euclides Mores	
Comandante	José Veniri Poster	
Qtdade Voluntários	9	

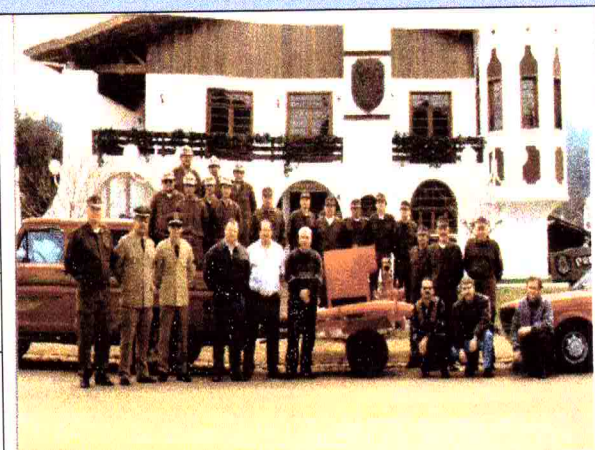
Endereço	Rua Nereu Ramos 1607 89670-000	
Corporação	Concórdia	
Data Fundação	06 novembro 1979	
Presidente	Ari Dal Vesco	
Comandante	Ovidio José Frigo	
Qtdade Voluntários	83	
Endereço	Rua Carlos Buschle s/nº 89700-000	
Corporação	Corupá	
Data Fundação	1976	
Presidente	José Norberto Müller	
Comandante	José Norberto Müller	
Qtdade Voluntários	30	
Endereço	Avenida Getúlio Vargas 443 89280-000	
Corporação	Fraiburgo	
Data Fundação	09 outubro 1975	
Presidente	Fernando Gutierrez	
Comandante	José Alberto Marcolin	
Qtdade Voluntários	50	

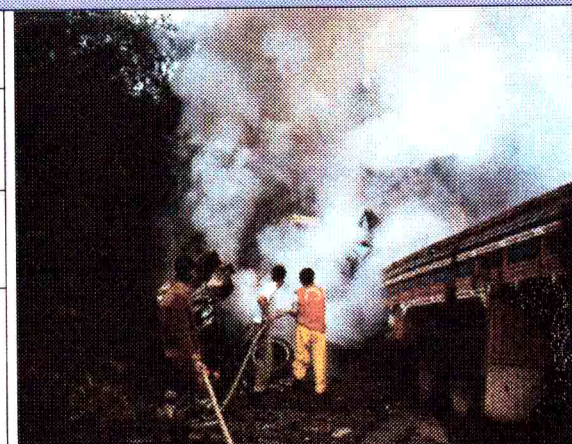
Endereço	Avenida Caçador, 582 89580-000	
Corporação	Guaramirim	
Data Fundação	02 agosto 1990	
Presidente	Orlando Satler	
Comandante	Ildemar Alves Lisboa	
Qtdade Voluntários	22	
Endereço	Rua 28 de Agosto 2700 89270-000	
Corporação	Ibirama	
Data Fundação	01 novembro 1983	
Presidente	Giovani Krambeck	
Comandante	Osvaldo Arl	
Qtdade Voluntários	18	
Endereço	Rua Dr. Getúlio Vargas 781 89140-000	
Corporação	Ipumirim	
Data Fundação	18 junho 1992	
Presidente	Sérgio André Delai	
Comandante	Luiz Antonio Uzzi	
Qtdade Voluntários	45	

Endereço	Avenida Rio Branco s/nº 89790-000	
Corporação	Itaiópolis	
Data Fundação	01 setembro 1995	
Presidente	Antônio Karachinski	
Comandante	Elcio José Furst	
Qtdade Voluntários	40	
Endereço	Avenida Getúlio Vargas 308 89340-000	
Corporação	Jaraguá do Sul	
Data Fundação	22 agosto 1966	
Presidente	Adolar Jark	
Comandante	Hermínio Lucioli	
Qtdade Voluntários	55	
Endereço	Rua Epitácio Pessoa, 90 89251-901	
Corporação	Joinville	
Data Fundação	13 julho 1892	
Presidente	Felinto Koerber	
Comandante	Valmor Maliceski	
Qtdade Voluntários	1020	

Endereço	Rua Jaguaruna, 13 Centro CEP 89201-450 e-mail: cbvj@netville.com.br	
Corporação	Maravilha	
Data Fundação	20 abril 1996	
Presidente	Silvio Zanim	
Comandante	Sargento Alcimar Antonio	
Qtdade Voluntários	66	
Endereço	Avenida Euclides da Cunha 60 89874-000	
Corporação	Pinhalzinho	
Data Fundação	10 março 1992	
Presidente	Mário Afonso Voitexem	
Comandante	Narciso Schmitz	
Qtdade Voluntários	23	
Endereço	Avenida Rio Branco 1222 89870-000	
Corporação	Pomerode	
Data Fundação	10 julho 1995	
Presidente	Mariogold Lieckfeld	
Comandante	Vilmar Volkmann	
Qtdade Voluntários	30	

	São Bento do Sul	Corporação	26 maio 1959	Presidente Jaime Fuck	Comandante Luiz Antonio Fendrich	Qtde Voluntários 211
	Endereço					
	Rua Jorge Lacerda 240 89540-000					
	Santa Cecília	Corporação	07 novembro 1991	Presidente Mario Augusto dos Santos	Comandante Mario Augusto dos Santos	Qtde Voluntários 22
	Endereço					
	Rua do Comércio 115 89550-000					
	Rio das Antas	Corporação	19 julho 1995	Presidente Carlos Alberto Stolz	Comandante Amauri Brandalise	Qtde Voluntários 15
	Endereço					
	Rua Henrich Passold, 130 89107-000					

Endereço	Rua Padre Anchieta 225 89560-000		
Corporação	São Francisco Sul		
Data Fundação	24 outubro 1977		
Presidente	Célio Virgílio Branco		
Comandante	João Pedro Batista		
Qtdade Voluntários	178		
Endereço	Rua Coronel Oliveira 290 89240-000		
Corporação	Treze Tilias		
Data Fundação	20 abril 1995		
Presidente	André Moser		
Comandante	André Moser		
Qtdade Voluntários	30		
Endereço	Rua dos Pioneiros s/nº 89560-000		
Corporação	Videira		
Data Fundação	26 abril 1994		
Presidente	Marino Schiochet		
Comandante	Moacir Ceriguelli		
Qtdade Voluntários	38		

Endereço	Rua Padre Anchieta 225 89560-000	
Corporação	Xaxim	
Data Fundação	06 julho 1989	
Presidente	Augustinho Mosele	
Comandante	José Paulo Skovronski	
Qtdade Voluntários	26	
Endereço	Rua Bento Gonçalves s/nº 89825-000	
Corporação	S.José Cedro,Guarujá do Sul e Princesa	
Data Fundação	03 outubro 1997	
Presidente	João carlos Anzolin	
Comandante	João Carlos Anzolin	
Qtdade Voluntários		
Endereço	Rua Irmã Ludovica 195 89930-000	
Corporação	Campos Novos	
Data Fundação	04 fevereiro 1998	
Presidente	Ariovaldo Bernardon	
Comandante	Ariovaldo Bernardon	

3.2- Quadro Conselho de Representantes

1- Conselho de Representantes			
I - Com mandato até julho/99		II – Com mandato até julho/98	
Neuci da Silva Flores	S. Francisco Sul	José Norberto Müller	Corupá
Sergio André Delai	Ipumirim	Acenir Rogério Garcia	Santa Cecilia
Orlando Satler	Guaramirim	Divercindo Dervanoski	Xaxim
Celso Luiz Thomé	Caçador	Antonio Carlos Pereira	Pomerode
Ari Dal Vesco	Concórdia	Euclides Mores	Catanduvas
Almita Anita Driemeier	Arabutã	André Moser	Treze Tilias
Henry Schmalz	Ex-Cmte SCBVJ	Horst Maul	São Bento do Sul
Otávio Sezinando Busnardo	Ibirama	Hugo Frederico Gauer	Ipumirim
Hélio Demétrio	Fraiburgo	Joernyr Fernandes Dias	Itaiópolis
Marino Schiochet	Videira	Ramasses Mascarello	Maravilha
Mário Afonso Woitexem	Pinhalzinho	Ubiratã Mafra Pinto	Rio das Antas
Moacir Casagrande	Concórdia	Henrique Gerales Motta	Piçarras
Adolar Jark	Jaraguá Sul	Darlan José Carvalho	Concórdia
João Riboldi	Guaramirim	Marcos Roberto Mohr	Pinhalzinho
Carlos Alberto Stolz	Rio das Antas	Giovani Krambeck	Ibirama
2- Diretoria			
III- Com mandato Julho- 96/98			
José Henrique Carneiro de Loyola	Presidente		Joinville
Mauri Ferrazza	Vice-Presidente		Jaraguá do Sul
Euclides Pedro Rigo	Vice-Presidente		Caçador
Neuci da Silva Flores	Vice-Presidente		São Francisco Sul
Harry Perozin	Vice-Presidente		Concórdia
Ramasses Mascarello	Vice-Presidente		Maravilha
Euclides Mores	Dir.Secretário		Catanduvas
Edson Keil	Dir. Tesoureiro		Ibirama
3-Conselho Fiscal			
IV- Com mandato julho - 96/98			
Lauro Salvador	Sócio Contrib.		Florianópolis
Adelar Padilha Ribeiro	Sócio Filiado		Caçador
Ari Dal Vesco	Sócio Filiado		Concórdia
Moisés Amadeu Patrício	Supl. S.Contrib.		Fraiburgo
Antonio S. Schmitt Burda	Supl. S. Filiado		Fraiburgo
Anselmo A. Beckmann	Supl. S. Filiado		Arabutã

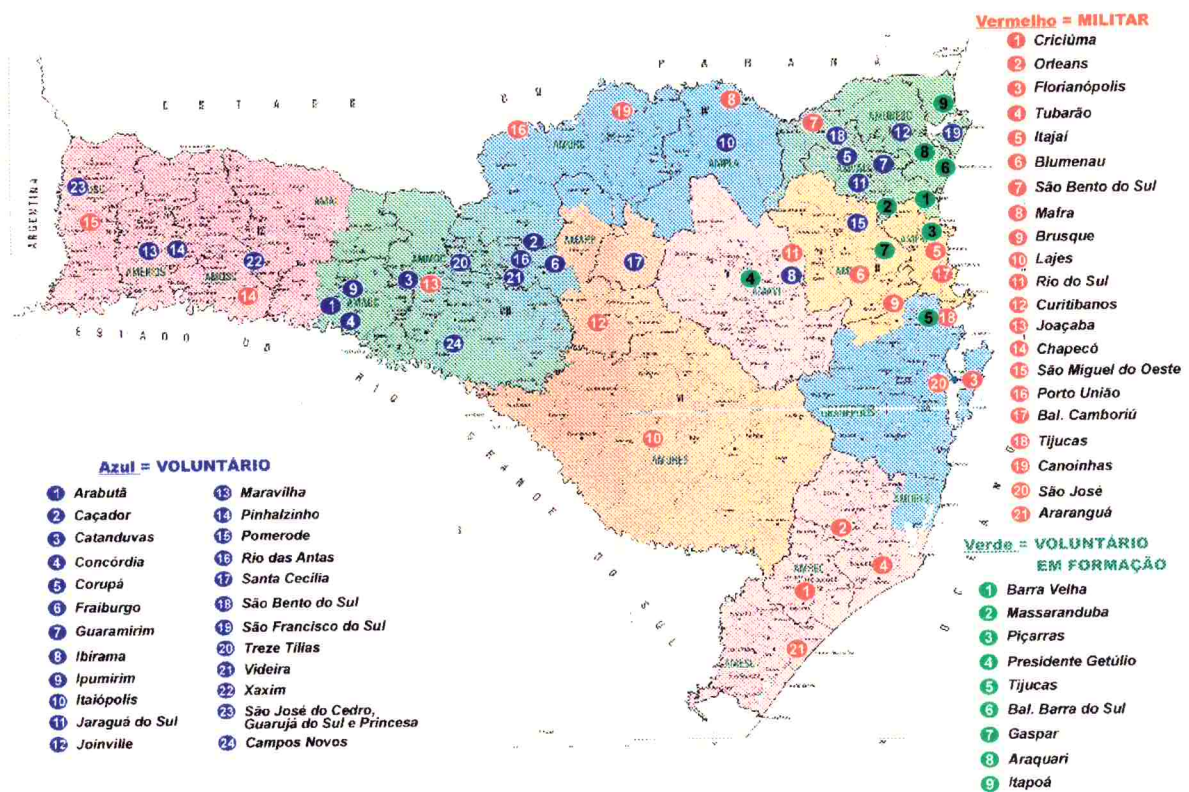


3.3 - Quadro Demográfico cidades, corporações e projeção de crescimento

nº de ordem	cidade	nº voluntários	População 1996	Área	População 1997	hab/km2	Bombeiros/hab	Cresc.Populac.anual	Popul ano 2000
1	Arabutã	24	3.845	131,3	3.899	29,7	162,5	1,4000	3.993
2	Caçador	55	58.437	1004,5	59.664	59,4	1.084,8	2,1000	69.802
3	Catanduvas	9	6.877	197,1	6.973	35,4	774,8	1,4000	7.141
4	Concórdia	83	56.359	795,4	57.148	71,8	688,5	1,4000	58.524
5	Corupá	30	11.081	408,9	11.236	27,5	374,5	1,4000	11.507
6	Fraiburgo	20	30.197	502,1	30.952	61,6	1.547,6	2,5000	41.993
7	Guarimirim	22	20.820	268	21.528	80,3	978,5	3,4000	48.643
8	Ibirama	19	13.384	245,4	13.571	55,3	714,3	1,4000	13.898
9	Ipirimirim	45	6.873	246	6.969	28,3	154,9	1,4000	7.137
10	Itaipópolis	40	18.429	1288,9	18.687	14,5	467,2	1,4000	19.137
11	Jaraguá do Sul	55	92.849	528,1	96.377	182,5	1.752,3	3,8000	286.452
12	Joinville	1020	397.987	1136,6	409.131	360,0	401,1	2,8000	642.612
13	Maravilha	66	18.623	169,1	18.884	111,7	286,1	1,4000	19.338
14	Pinhalzinho	23	11.171	127,9	11.327	88,6	492,5	1,4000	11.600
15	Pomerode	30	21.042	214,1	21.526	100,5	717,5	2,3000	26.930
16	Rio das Antas	15	5.768	317,9	5.849	18,4	389,9	1,4000	5.990
17	Santa Cecília	22	12.816	1146,7	12.995	11,3	590,7	1,4000	13.308
18	São Bento do Sul	211	57.096	484,1	58.580	121,0	277,6	2,6000	83.188
19	São Francisco do Sul	178	27.734	493,4	28.122	57,0	158,0	1,4000	28.799
20	Treze Tilias	30	4.521	182,7	4.625	25,3	154,2	2,3000	5.786
21	Videira	38	36.651	358,6	37.164	103,6	978,0	1,4000	38.059
22	Xaxim	26	22.651	294,2	22.968	78,1	883,4	1,4000	23.521
23	São José do Cedro	0	13.737	277,2	13.929	50,3	-	1,4000	14.265
	Princesa	0	2.685	87,9	2.723	31,0	-	1,4000	2.788
	Guarujá do Sul	0	4.905	100,5	4.974	49,5	-	1,4000	5.093
24	Campos Novos	0	28.127	1741,9	28.521	16,4	-	1,4000	29.208
25	Barra Velha	0	13.221	139,4	13.406	96,2	-	1,4000	13.729
26	Massaranduba	0	11.787	373	11.952	32,0	-	1,4000	12.240
27	Piçarras	0	9.478	107,2	9.611	89,7	-	1,4000	9.842
28	Presidente Getúlio	0	11.517	294,1	11.678	39,7	-	1,4000	11.959
29	Bal Barra do Sul	0	3.873	109,8	3.927	35,8	-	1,4000	4.022
30	Gaspar	0	40.440	362,3	41.491	114,5	-	2,6000	58.920
31	Araquari	0	17.535	391,3	17.780	45,4	-	1,4000	18.209
32	Itapoá	0	5.815	247,5	6.263	25,3	-	7,7000	7.859
	SOMA	2.061	1.098.331	14.773	1.124.432	76,1	545,6	-	1.655.492
	SC		4.865.090	95422,9	5.418.538	56,8	-	-	-

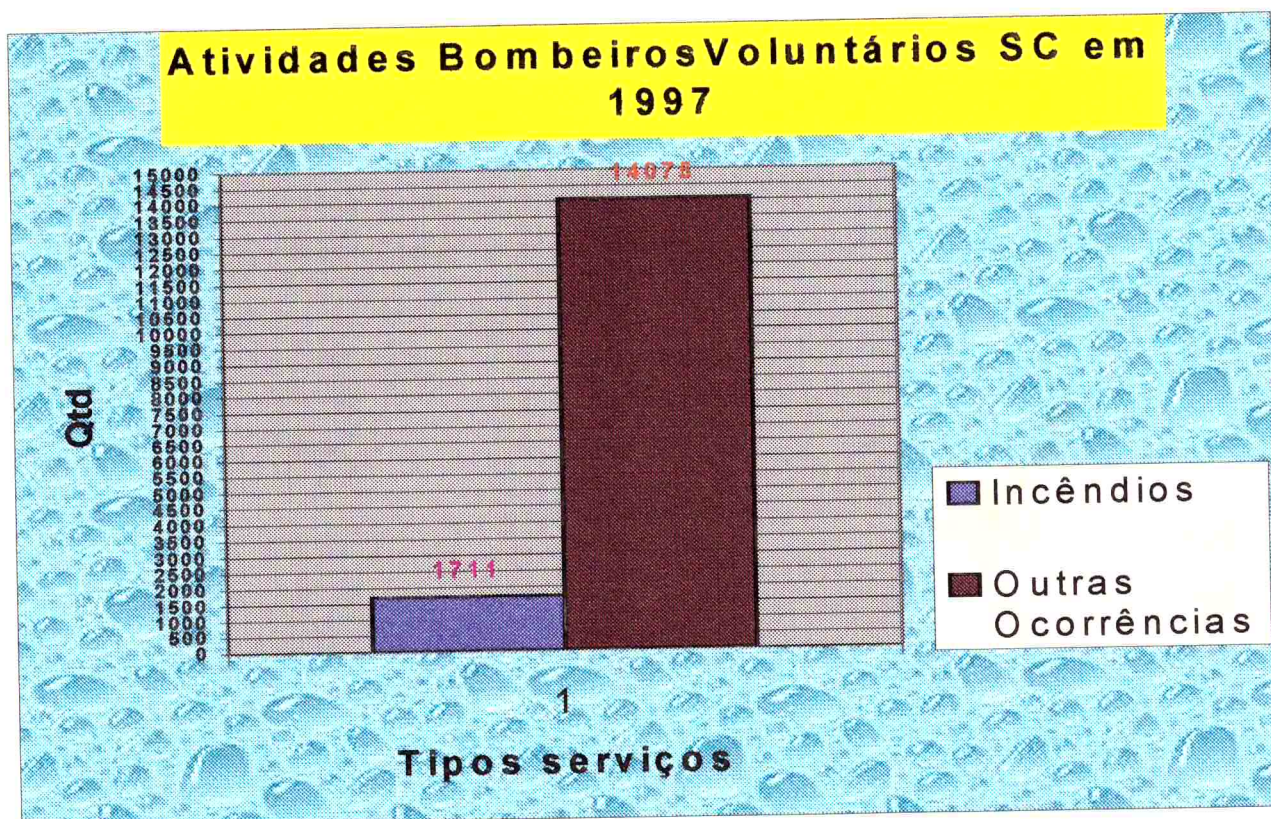
fonte: SC em Dados- FIESC volume 8/Jornal Jornal Filh SP 16/2/97-1.9

3.4- Mapa SC localidades servidas por Organizações civis de Bombeiros



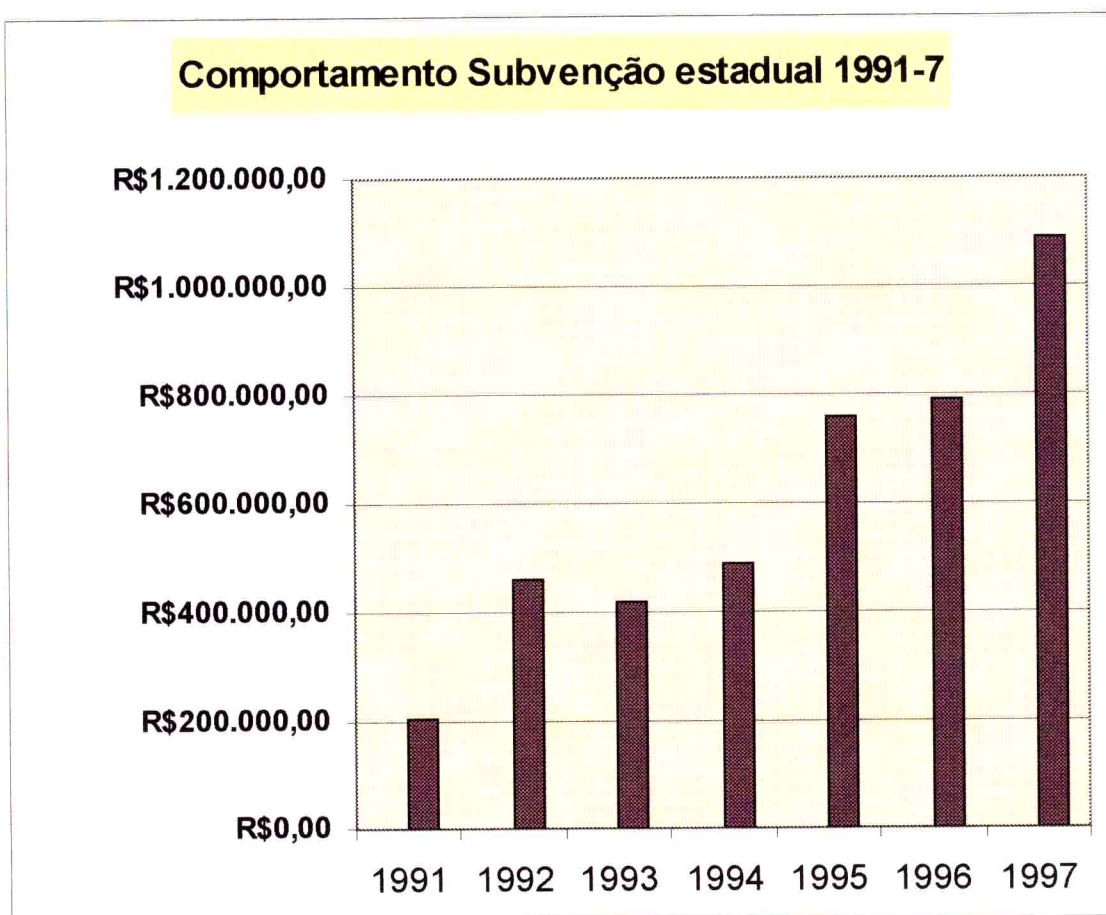
4 – Estatística de Incêndios e ocorrências em 1997

As entidades voluntárias vem prestando serviço de bom nível nas cidades a que servem e nas localidades circunvizinhas, reduzindo os danos causados por incêndios, catástrofes e acidentes. Essas ações buscam garantir a sobrevivência do acometidos pelo infortúnio e reduzir as perdas. Além dessas ações próprias de bombeiros, muitas outras atividades são desenvolvidas no engrandecimento dos municípios. De forma sintética podemos destacar o quadro abaixo:



5 - Subvenções estaduais comportamento

A subvenção estadual para as entidades civis de bombeiros voluntários é garantida, através do projeto/atividade: Subvenção social a Corpos de Bombeiros Voluntários, item 3231.00.00, a partir de dotação orçamentária assegurada junto ao Estado através de conversações mantidas na sua elaboração junto a Assembléia Legislativa, cujos Deputados cientes da elevada missão e da



importância dos bombeiros vem propiciando o seu apoio nas rubricas, todavia, após o trâmite burocrático legal, tais subvenções são empenhadas na Secretaria Estadual da Fazenda, que disponibiliza os recursos de acordo com a possibilidade do erário, que encontra-se, como é notório, bastante combalido, dificultando sobremaneira a regularidade do fluxo financeiro, das entidades de voluntários, que tem nessa contrapartida, sua principal fonte de receita.

Dessa forma, torna-se cada dia mais, um desafio para os administradores, pois não podendo se eximir de atendimento dos reclames da sua comunidade, continuam a dispendar cifras para o custeio de equipamentos, frotas e aquartelamentos, obrigando-no a buscar soluções criativas para a perenização dos ingressos. A propósito das subvenções de 1997, consideradas até junho/98 como "Restos a pagar", não foram contemplados os seguintes repasses conforme documento da própria Fazenda Estadual, cujos dados tratamos com alguma reserva, e sugerimos a todas as corporações para envolverem os parlamentares da sua área:

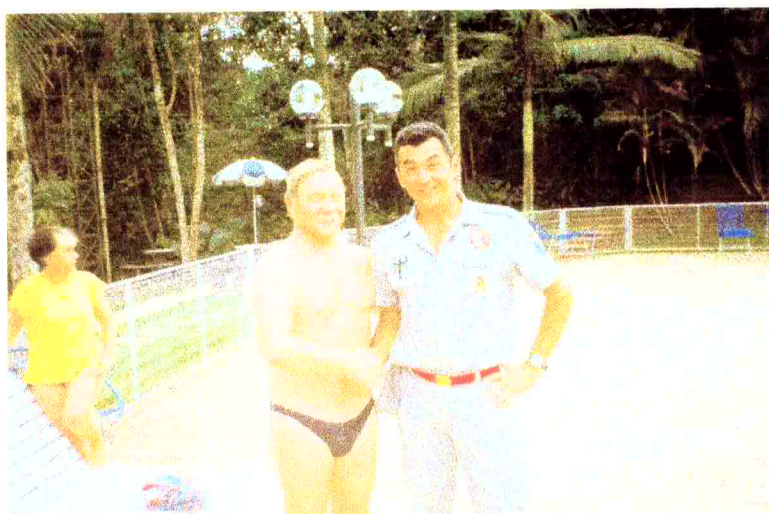
Corporação	Discriminação	Nº do empenho	Valor total em R\$
Jaraguá do Sul	7 a 9ª parcelas	3886/7/8	30.594,39
Joinville	5 a 9ª parcelas	3889/90/2/3/4	205.720,00
Corupá	4 a 9ª parcelas	3903/4/5/6/7/8	15.885,84
Santa cecília	6 a 9ª parcelas	3870/1/2/3	6.469,16
Maravilha	6 a 9ª parcelas	3865/6/7/8	5.083,20
Ibirama	6 a 9ª parcelas	3928/9/32/3	6.135,60
Pomerode	4 a 9ª parcelas	3794/849/50/1/2/3	7.624,80
Itaiópolis	4 a 9ª parcelas	3802/25/6/7/8/9	7.624,80
Xaxim	5 a 9ª parcelas	3913/4/5/6/7	6.354,00
Ipumirim	11 e 12/96+5 a 9ª parcelas	3429/705/819/20/1/2/3	7.509,28
Videira	5 a 9ª parcelas	3830/1/2/3/4	6.354,00
Arabutã	6 a 9ª parcelas	4023/4/5/6	5.083,20
Fraiburgo	6 a 9ª parcelas	3075/6/7/8	9.704,40
São Francisco Sul	6 a 9ª parcelas	3841/2/3/3/4	17.768,56
Concórdia	8 e 9ª parcelas	3862/3	9.912,80
Guaramirim	8 e 9ª parcelas	3882/3	5.295,28
Caçador	7 a 9ª parcelas	3856/7	9.912,80
Pinhalzinho	4 a 9ª parcelas	3797/835/6/7/8/9	7.624,80
Catanduvas	2 a 9ª parcelas	4093/4/5/6/7/8/9/100	10.166,40
Rio das Antas	3 a 9ª parcelas	3918/9/20/1/2/3/4	8.895,60
Treze Tilias	3 a 9ª parcelas	3442/896/7/8/9/900/1	8.895,60
SOMA			398.614,51

6 - Programa de cursos realizados

6.1- O Intercâmbio com a Fundação Alemã de Salva-vidas

Resultado da visita a Alemanha, no período de 18 a 21/11/97, realizou-se em Joinville, na Associação Atlética Banco do Brasil AABB o curso de salvamento aquático, tendo como instrutor oriundo daquele país, o Sr. Wilhem Zettel - Bundesministerium für Arbeit Und Sozialordnung - Verinte Nationen - Internationale Arbeitsorganisation, que capacitou os bombeiros voluntários membros das 22 corporações de voluntários de SC, membros do 8º Batalhão Polícia Militar, membros do 62º Batalhão de Infantaria, APSSOJ e Petrobrás

O Sr. Wilhelm Zettel, além da formação dos salva-vidas ao lado, também disponibiliza um estágio anual para 04 bombeiros na Alemanha. Esse entusiasta do bombeiro voluntário, também remeterá equipamentos hospitalares, roupas usadas e galões (platina).



CURSO DE SALVAMENTO AQUÁTICO - PERÍODO: 18 A 21/11/97 - LOCAL: A.A.B.B.

NOME	CIDADE
DEJAIR MACHADO	FRAIBURGO
MARCO ANTONIO DIAS DA SILVA	FRAIBURGO
PABLO DHIULIANI PICOLLI	TREZE TÍLIAS
VALMIR MARTINS	CAÇADOR
ORLANDO ZANCANELLA JUNIOR	CORUPÁ
MARCOS DA SILVA	IBIRAMA
OVIDIO JOSÉ FRIGO	CONCORDIA
JAIR MARTIM	JARAGUA DO SUL
VILMAR VOLKMANN	POMERODE
AMAURI BRANDALISE	RIO DAS ANTAS
PAULO SÉRGIO SIMOM	PINHALZINHO
JOSÉ PAULO SKOVRONSKI	XAXIM
LAÉLIO MAIA ARAUJO JR.	SÃO FRANCISCO DO SUL
RICARDO FERNANDES	VIDEIRA
VALMIR SARTORI	MARAVILHA
CÁSSIO EDEMUNDO BILICKI	ITAÍÓPOLIS
ANGEL MARCIO MELO DE OLIVEIRA	8º PM
SERGIO GONÇALVES DE ALMEIDA COELHO JÚNIOR	8º PM
ALEXANDRE LOPES DE SOUZA	8º PM
CRISTIAN WILLER PEGORETTI	8º PM
FERNANDO MACIEL DOS SANTOS	8º PM
PAULO EDUARDO RIBEIRO MONTEIRO	62º BI
ANDERSON LOBO	62º BI
VICTOR HUGO DE BASTOS SILVA	62º BI
ENIO CABRERA JEISMANN	62º BI
JEFERSON FABER HAAG	62º BI
CELSO JUVENTINO DE CARVALHO	APSSOJ
GIOVANE DE AGUIAR	APSSOJ
FABIO GLEDSON BELASCO	APSSOJ
JEAN CARLO BOSCO	APSSOJ
MAURÍCIO DA ROSA	APSSOJ
ILTON PONTES	JOINVILLE
JÚLIO CÉSAR MAFRA DA MAIA	JOINVILLE
CLEBER MALISESKI	JOINVILLE
JOSÉ ALVES PEREIRA JUNIOR	JOINVILLE
CLÁUDIO CÉSAR NEIVA DE LUCENA	JOINVILLE
CARLOS ANTÔNIO KELM	JOINVILLE
VALMOR DA VEIGA SANTOS	JOINVILLE
EDNILSON KLEIMANN	JOINVILLE
CLAUDEMIR ALVES DE RAMOS	JOINVILLE
GEREMIAS GARCIA NETO	JOINVILLE
EVERALDO JOSE SANZON	JOINVILLE
ADEMIR MENEGHELLI	JOINVILLE
MOISÉS POLEZA	JOINVILLE
CRISTIANO ALCEU ANDRADE	JOINVILLE
MARCOS ANTÔNIO JANUÁRIO	JOINVILLE
SANDRO JOSÉ COELHO	JOINVILLE

6.2 Programa de cursos para o exercício de 1998

Através da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, capacitação técnica é ofertada a todas as entidades afiliadas, possibilitando-lhes além do curso, hospedagem e alimentação. O calendário para o ano de 1998, assim foi elaborado:

COMBATE A INCÊNDIO

MÊS	PERÍDO INSCRIÇÃO	PERÍODO CURSO	CARGA HORÁRIA	VAGAS
JANEIRO				
FEVEREIRO				
MARÇO	01 A 07 MAR	23 A 27	40 HS	20
ABRIL	16 A 27 MAR	20 A 24	40 HS	20
MAIO	06 A 17 ABR	11 A 14	40 HS	20
MAIO	06 A 17 ABR	18 A 22	40 HS	20
JUNHO	13 A 24 ABR	15 A 19	40 HS	20
AGOSTO	01 A 12 JUN	03 A 07	40 HS	20
SETEMBRO	03 A 21 AGO	31 AGO A 04 SET	40 HS	20
OUTUBRO	01 A 18 SET	19 A 23	40 HS	20
OUTUBRO	01 A 18 SET	26 A 30	40 HS	20
DEZEMBRO	02 A 27 NOV	07 A 11	40 HS	20



SALVAMENTO EM ALTURA

MÊS	PERÍDO INSCRIÇÃO	PERÍODO CURSO	CARGA HORÁRIA	VAGAS
JUNHO	11 A 22 MAI	01 A 12	80 HS	20
JULHO	15 A 26 JUN	06 A 17	80 HS	20
AGOSTO	20 A 31 JUL	10 A 21	80 HS	20
SETEMBRO	10 A 21 AGO	07 A 18	80 HS	20



PRIMEIROS SOCORROS

MÊS	PERÍDO INSCRIÇÃO	PERÍODO CURSO	CARGA HORÁRIA	VAGAS
ABRIL	02 A 20 MAR	06 ABR A 15 MAI	100 HS	20
JUNHO	04 A 22 MAI	01 JUN A 13 JUL	100 HS	20
AGOSTO	06 A 24 JUL	03 AGO A 11 SET	100 HS	20
OUTUBRO	01 A 25 SET	05 OUT A	100 HS	20



		13 NOV		
DEZEMBRO	02 A 27 NOV	01 A 30	100 HS	20

MERGULHO

MÊS	PERÍDO INSCRIÇÃO	PERÍODO CURSO	CARGA HORÁRIA	VAGAS
JUNHO	18 A 30 MAI	15 A 19	40 HS	20
JUNHO	18 A 30 MAI	28 A 03 JUL	40 HS	20
JULHO	15 A 26 JUN	20 A 24	40 HS	20
AGOSTO	06 A 17 JUL	24 A 28	40 HS	20
SETEMBRO	10 A 24 AGO	21 A 25	40 HS	20



RESGATE VEICULAR

MÊS	PERÍDO INSCRIÇÃO	PERÍODO CURSO	CARGA HORÁRIA	VAGAS
MARÇO	02 A 13 MAR	30 MAR A 03 ABR	40 HS	15
ABRIL	09 A 20 MAR	13 A 17	40 HS	15
MAIO	06 A 17 ABR	04 A 08	40 HS	15
MAIO	06 A 17 ABR	25 A 29	40 HS	15
OUTUBRO	01 A 11 SET	05 A 09	40 HS	15
OUTUBRO	01 A 11 SET	12 A 16	40 HS	15
DEZEMBRO	09 A 20 NOV	31 NOV A 04 DEZ	40 HS	15
DEZEMBRO	09 A 20 NOV	14 a 18	40 HS	15



6.3 - A integração das sociedades civis com os brigadistas empresariais em Joinville

6.3.1- Combiville

A competição de Bombeiros industriais de Joinville e região – COMBIVILLE é uma promoção da APSSOJ - Associação dos Profissionais de Segurança e Saúde Ocupacional de Joinville, presidida pelo profissional de Segurança Sr. Rogério Silveira Beiro, com sede junto à unidade central dos Bombeiros Voluntários de Joinville.

Em 1997, participaram da XVIII^ª edição 33 equipes das quais 25 equipes masculinas e 08 equipes femininas, tendo por local o campo de treinamento da Interfibra, sito à rua dos Bororós, 2.500 distrito Industrial.

Ordem	Equipes	Rep. Técnico
	MASCULINAS	
01	Multibrás S.A	José Gregório da Costa
02	Equitel S.A	João R. Meira
03	Embraco S.A	Tarcisio Jorge
04	H.V.R.	José Evilásio Andrietti
05	Carrocerias Nielson	Américo José Hoffmann
06	Metalúrgica Duque S.A	Marcos A da Silva
07	O Boticário	Sérgio Augusto Klimmer
08	Fiação São Bento S.A	Irineu Fürst
09	Fundição Tupy S.A	Neloir R. Antunes
10	Embraco Fundição	Carlos A Petri
11	Condor	Celso Ratke
12	Multibrás S.A	Carlos Roberto Gabriel
13	Weg Motores Ltda.	Valmor Pianezzer
14	Philip Morris Brasil S.A	Nilson S Ávila
15	Profiplast Industrial S.A	Avelino Santinoni
16	Interfibra Industrial S.A	Ana Lucia Sell
17	Tubos e Conexões Tigre Ltda.	Jaime José dos Santos
18	Akros Indl de Plásticos Ltda.	Jonas Cesar de Souza
19	Embraco S.A Itaiópolis	Joel L. Guths
20	Hering Textil S.A	Anizio D. Teodoro
21	Döhler S.A	Sidinei P. de Moraes
22	Tecnofibras S.A	Gilmar Hasselmann
23	Termotécnica Ltda	Dionisio Feuser
24	Comfio Cia Cat. De Fiação	Aldinei Schmoeller
25	Teka S.A	Gentil Luis Caglioni
	FEMININAS	
01	Embraco S.A	Aroldo G. de Araujo
02	Philip Morris Brasil S.A	Nilson S. Ávila
03	Termotécnica Ltda	Maria Ozilda Longo
04	Equitel S.A	João Correia
05	Fiação São Bento S.A	Iracelma M. de Oliveira
06	Augusto Klimmer CONDOR	Celso Ratke
07	Hering Textil S.A	Cesar José Venzon
08	Döhler S.A	Erolde Krüger

A Combiville, tem por finalidade, promover a integração dos Profissionais da área de Prevenção e Combate a Incêndio, bem como, homenagear os Bombeiros Voluntários da nossa comunidade pela passagem do seu dia mundial. Este evento congrega um expressivo número de profissionais da área, bem como, conta com o prestígio de autoridades de Joinville e região.

6.3.2 - Interação das brigadas empresariais e fatores motivacionais

Programação mais intensa de cursos e adestramentos fazem parte do programa estabelecido na entidade, para serem ministrados e operacionalizados no decorrer do ano. Estabeleceu-se por exemplo, em Joinville, o programa de educação física, às segundas/quartas/sextas-feiras, possibilitando o preparo e robustez dos voluntários.

Na integração dos brigadistas, labora a APSSOJ, o Vice-Presidente Romeu José de Assis - responsável pela Escola de Bombeiros e o Subcmte Operacional, que já dispõem de relação cadastral dos brigadistas empresariais. Esse cadastro contempla o endereço comercial e residencial, empresa, turno de trabalho, função, etc, onde ações motivacionais serão implementadas, para engajamento do expectante de incorporação.

Como fatores motivacionais, a corporação faz a entrega de tarjas de identificação, para que os brigadistas possam se integrar as ações de socorro, em qualquer lugar ou tempo. Planeja-se ainda a criação de adesivos e placas especiais, para destacar locais de trabalho e residência desse contingente, além de premiação simbólica ao mérito, diplomas, medalhas e outros troféus, frente a feitos importantes. A arregimentação de voluntários, também vem sendo buscado para o exercício de atividades meios.

Iniciou-se empreitada a partir de 24/09/97, para dotar a Corporação de Joinville de uma banda de música, sob a coordenação do Maestro Valmor Gonçalves de Lima, contando com a parceria do Colégio Bom Jesus, de forma a mobilizar talentos musicais, no círculo de bombeiros voluntários, efetivos, brigadistas, pessoal administrativo e conselheiros e diretores. Encetou-se esforços na busca de doações e patrocínios dos instrumentos musicais.

7 - A implantação do processo de HOUSEKEEPING em Joinville

O housekeeping foi adotado pela Corporação de Joinville e deverá ser instalado nas demais entidades civis de bombeiros voluntários ligados a ABVESC, por se constituir numa ferramenta básica para o início de qualquer processo de qualidade. Criada a 3 décadas pelo japonês Takashi Osada é conhecida no Brasil como 5 "S" e trata-se de uma filosofia calçada nos seguintes "S":

SEIRI - Organização

SEITON - Arrumação

SERISO - Limpeza

SEISO - limpeza

SEIKETSU - Padronização

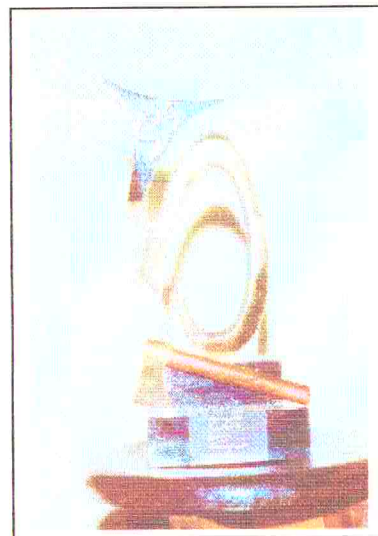
SHITSUKE - Disciplina

Vantagens no âmbito interno da Corporação:

- Redução nos custos
- Redução no desperdício
- Melhor controle das operações
- Melhoria na previsibilidade e confiabilidade
- Aumento na eficiência e produtividade
- Melhoria na conformidade

Vantagens no âmbito externo:

- Melhoria do aspecto organizacional frente a comunidade
- Aumento da credibilidade, reputação e confiabilidade
- Habilidade
- Capacidade para equilibrar o diferencial entre a mão-de-obra e a base dos recursos financeiros
- Serviço prestado à sociedade.



A entidade iniciou-se com a fase bronze, buscando sua evolução para as fases prata e ouro com 14 "S".

O Vice presidente Romeu José de Assis, fez o preparo e treinamento dos nossos membros e houve uma mudança no perfil das pessoas na entidade, pois passamos a adotar a premissa de que "melhor que limpar é não sujar". Houve melhoria na apresentação do bombeiro, como também no tratamento entre eles e a apresentação da Corporação na comunidade.

O mecanismo de avaliação consiste numa planilha, dividida em 21 partes, onde tudo é vistoriado com possibilidade de 2 notas: Nota 0 para ruim ou não conformidade e Nota 1 se estiver em conformidade. A soma de pontos é dividido pelo nº de ambientes e passam por uma tabela de intervalos de classe, onde os pontos obtidos de 0 a 49 significam um estado ambiente ruim, notas entre 50 a 67 - regular, 68 a 78 bom, 79 a 95 muito bom e de 96 a 100 ótimo.

As pessoas que se dedicam são destacados através de méritos, com fotografias em mural para o reconhecimento e motivação. Há 02 troféus, estilizados com a machadinha. O 1º se destina aos setores na unidade central e o 2º troféu, para as unidades descentralizadas. Quem somar maior

número de pontos recebe o troféu transitório, concedido na primeira edição de avaliação a unidade sul-guanabara.

Nessa linha, estamos reavaliando também a eficácia do sistema de organização e métodos administrativos, compras com auditagens fiscais, trabalhistas, contábil, financeira, pessoal e patrimonial.

Também é meta o reexame do aproveitamento dos espaços físicos existentes, como alojamentos, gabinetes, salas de reuniões, de instruções, escritórios, de serviços técnicos, de comando, de apoio operacional, lazer, etc com vistas a nova racionalidade e transferência da sede ou unidade central para novo local e dependências.

8 - A necessidade de ampliação de congêneres e ações de revigoração e propagação do ideal voluntário

Ações como a campanha deflagrada em Itaiópolis, que resultou na criação daquela co-irmã e iniciativas como o seminário estabelecido em Videira, são preponderantes nessa diretriz, pois a estatística estadual e nacional é bastante perversa, com relação a comunidades dessassistidas.

8.1- Óbices e fatores adversos para difusão do modelo

Em torno de 95 % dos municípios brasileiros não possuem nenhum serviço direto de bombeiros. Óbice causado pelos seguintes fatores:

- A crescente escassez de recurso e o custo desses serviços quando de parte do estado;
- A cultura gerada pelo paternalismo do poder público, que enfraquece as iniciativas gregárias das comunidades em assuntos de interesse coletivo
- Na América Latina, o Brasil é o único com bombeiros policiais militares. Em virtude da dificuldade do erário apenas 5% dos 5.600 municípios brasileiros possuem bombeiros;
- Existência de timidez e pouca credibilidade na solução Via bombeiros voluntários, inclusive, face a influência negativa do corporativismo existente, que não quer perder domínios;
- Ilusões com o termo "parceria" como solução da participação do governo, dentro do conceito da incapacidade da sociedade civil, ainda entendida como carente de tutela técnica e administrativa.
- Cultura da expectativa de todas as camadas sociais de que, o poder público, pode solucionar a questão de bombeiros, via organização militar e ?

➤A economicidade proporcionada por uma organização civil de bombeiros voluntários é praticamente desconhecida por falta de divulgação de estudos comparados.

Pelo mundo, a absoluta maioria das nações conta com instituições civis de bombeiros voluntários nos seus municípios, representando a base da defesa civil de suas comunidades. E m Santa Catarina, a Constituição estabelece no seu Artigo 109 § 2º, que o Governo Estadual deve oferecer apoio técnico e financeiro às sociedades civis de bombeiros voluntários, condição legal que de modo salutar reduz a expectativa de sua população na tutela do Estado nessa frente. Daí a representatividade significativa dos bombeiros concentrados no seu território, onde há cobertura em 17% dos seus 280 municípios. Desse montante de bombeiros existentes na terra barriga-verde, a metade são de organizações civis de bombeiros voluntários.

Entendemos também que a Proposta de Convênio da PMSC com as Prefeituras Municipais com vistas a implantação nos municípios de unidade de bombeiros, intitulada de corporação Mista, não é alternativa ideal mais adequada, quando há mesmo em Santa Catarina, outros modelos comprovados de maior economicidade, solidariedade e que revitalizam superiores ideais de civismo, patriotismo e de amor ao próximo, com ampla aceitação pela comunidade sem contudo comprometer o erário público Também implicaria nos seguintes dispêndios:

	Inicial -Despesas capital	Despesas mensais Corrente
Município	R\$ 244.200,00	R\$ 19.169,00
Estado	R\$ 100.000,00	R\$ 12.900,00

8.2- Ações de revigoração e propagação dos bombeiros voluntários

A edição anual da COMBIVILLE, em Joinville é um fator de agregação de voluntários, na medida em que estabelece intercâmbio entre todos os envolvidos em atividades bombeiris. O campo de treinamento da Interfibra, coordenado pela APSSOJ, permite ações de adestramento e de conagraçamento entre as brigadas empresariais e o corpo de bombeiros voluntários.

A criação do Setor de Atendimento ao Associado - SAA, com vistas a campanha do "voluntário agregador", objetiva deflagrar processo de adesão de sócios tanto para a prestação de serviços, bem como na oportunização de recursos para o custeio da entidade.

Com o dispositivo legal do "serviço alternativo", para jovens na fase do alistamento militar, poderá haver de forma sistematizada, maior participação dos jovens no voluntarismo, a exemplo da praxis

em vários países. Aproximação já acontece, com a participação de soldados do 62º Batalhão de Infantaria, que participam de estágio sobre técnicas de incêndios, busca e salvamento, resgates em nossa entidade.

Nesse caminho o Governo Federal tem buscado subsídios para o projeto do CEDEC e CONDEC, conforme visita do Sr. Lélío Carneiro - Membro do Ministério do Planejamento e Orçamento da União. Contatos foram estabelecidos ainda pelo Deputado Augusto de Carvalho, que vem estimulando a criação de congênere na cidade de Sobradinho-GO.

Ações foram estabelecidas pelo Sr. Henrique Loyola, quando da ocupação de cadeira no Senado, na difusão do modelo e da necessidade de fomentar a criação de bombeiros voluntários e de se fazer a reforma da legislação bancária e securitária, pois as Cias Seguradoras arrecadaram, apenas como exemplo, em 1996 a cifra de R\$ 19 bilhões em, prêmios e só pagaram R\$ 3 bilhões em indenizações, essa é uma das razões pela qual as mesmas devam participar do custeio e do fomento a iniciativa civil.

Troca de know how vem acontecendo junto a Junta Nacional de Corpos de Bombeiros do Chile, cujo presidente Sr. Octávio Heinzpeter Blumsak é também presidente da Região Americana da Federação Mundial de Bombeiros Voluntários, cuja Academia tem hospedado nossos voluntários na formação de Instrutores de Resgate Veicular, funcionando depois como elementos multiplicadores.

A UDESC, através do CETREM SUL, vem capacitando Instrutores e promovendo cursos de aprimoramento também na área bombeiril.

O Cel Américo Salvador de Oliveira - Adido Militar da Embaixada do Brasil em BONN, tem estabelecido intercâmbio na Alemanha, propiciando contatos da ABVESC com a Sociedade Teuto-Brasileira e aproximação com diretores e presidentes de Organizações Alemãs de Bombeiros. O Presidente Henrique Loyola, nesses encontros promoveu conversações o Sr. Waldemar Steuer - Vice-Presidente da Deutschen Feuerwehrverbands e com o Sr. Josef Schaaf - Brand direktor Der Feuerwehr/Bonn e por fim com o Sr. Wilhelm Zettel. Naquele país, há aproximadamente 1.400.000 bombeiros, sendo 1.139.434 voluntários e algo em torno de 49.000 bombeiros profissionais. Em Bonn, cidade visitada pela presidência, há 80 bombeiros profissionais e 550 voluntários.

Nesse sentido, correspondências foram endereçadas a 133 municípios catarinenses que não dispõem sequer de Defesa civil. Na missiva a ABVESC colocou-se a disposição, para orienta-los na formação de uma organização de bombeiros civis, oferecendo todo o apoio técnico e administrativo necessário, como também, adestramento e possibilidade de aperfeiçoamentos através de organismos do exterior.

em vários países. Aproximação já acontece, com a participação de soldados do 62º Batalhão de Infantaria, que participam de estágio sobre técnicas de incêndios, busca e salvamento, resgates em nossa entidade.

Nesse caminho o Governo Federal tem buscado subsídios para o projeto do CEDEC e CONDEC, conforme visita do Sr. Lélío Carneiro - Membro do Ministério do Planejamento e Orçamento da União. Contatos foram estabelecidos ainda pelo Deputado Augusto de Carvalho, que vem estimulando a criação de congênere na cidade de Sobradinho-GO.

Ações foram estabelecidas pelo Sr. Henrique Loyola, quando da ocupação de cadeira no Senado, na difusão do modelo e da necessidade de fomentar a criação de bombeiros voluntários e de se fazer a reforma da legislação bancária e securitária, pois as Cias Seguradoras arrecadaram, apenas como exemplo, em 1996 a cifra de R\$ 19 bilhões em, prêmios e só pagaram R\$ 3 bilhões em indenizações, essa é uma das razões pela qual as mesmas devam participar do custeio e do fomento a iniciativa civil.

Troca de know how vem acontecendo junto a Junta Nacional de Corpos de Bombeiros do Chile, cujo presidente Sr. Octávio Heinzpeter Blumsak é também presidente da Região Americana da Federação Mundial de Bombeiros Voluntários, cuja Academia tem hospedado nossos voluntários na formação de Instrutores de Resgate Veicular, funcionando depois como elementos multiplicadores.

A UDESC, através do CETREM SUL, vem capacitando Instrutores e promovendo cursos de aprimoramento também na área bombeiril.

O Cel Américo Salvador de Oliveira - Adido Militar da Embaixada do Brasil em BONN, tem estabelecido intercâmbio na Alemanha, propiciando contatos da ABVESC com a Sociedade Teuto-Brasileira e aproximação com diretores e presidentes de Organizações Alemãs de Bombeiros. O Presidente Henrique Loyola, nesses encontros promoveu conversações o Sr. Waldemar Steuer - Vice-Presidente da Deutschen Feuerwehrverbands e com o Sr. Josef Schaaf - Brand direktor Der Feuerwehr/Bonn e por fim com o Sr. Wilhelm Zettel. Naquele país, há aproximadamente 1.400.000 bombeiros, sendo 1.139.434 voluntários e algo em torno de 49.000 bombeiros profissionais. Em Bonn, cidade visitada pela presidência, há 80 bombeiros profissionais e 550 voluntários.

Nesse sentido, correspondências foram endereçadas a 133 municípios catarinenses que não dispõem sequer de Defesa civil. Na missiva a ABVESC colocou-se a disposição, para orienta-los na formação de uma organização de bombeiros civis, oferecendo todo o apoio técnico e administrativo necessário, como também, adestramento e possibilidade de aperfeiçoamentos através de organismos do exterior.

9 - Programa Comunidade Solidária



"O voluntário é o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não

remunerada, para causas de interesse social e comunitário".

(Definição do Programa Voluntários do Conselho da Comunidade Solidária)

A Dra. Ruth Cardoso, esposa do Senhor Presidente da República, lançou o Programa Voluntários, do Conselho da Comunidade Solidária, para promover a criação de centros de voluntários regionais, com a missão especial de indicar caminhos concretos, para quem deseja ser voluntário nas diversas frentes que possam oferecer condições para as pessoas praticarem solidariedade e cidadania, fazendo o bem a si e aos outros. Os Bombeiros Voluntários de Joinville, como adesão ao referido programa, já está agindo de modo a se incorporar a tão importante programa.

Em reunião da ABVESC em 10 de março do corrente, na cidade de Treze Tílias, apreciou-se a Lei nº 9.608 de 18.02.98, que institui o Serviço Voluntário, quando instalamos o Termo de Adesão.

Na inauguração da unidade de Bombeiros em Joinville, no dia 09/03/98, o General de Brigada Alberto Mendes Cardoso- Chefe da Casa Militar da Presidência da República, pôde verificar a viabilidade de expandir o modelo voluntário a nível nacional, dentro do referido programa Comunidade Solidária. Assim endereçou missiva de nº 44 CH/CM a Dra. Ruth Correa Leite Cardoso e de nº 25 CH/CM ao General de Exército Benedito Onofre Bezerra Leonel - Ministro de Estado Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, relatando da experiência comunitária bem sucedida .

10 - A representação e atividades da ABVESC no CEPROI

Em 08 de maio de 1997, o Sr. Cmte Geral da Polícia Militar, encaminhou ao Governador do Estado, exposição de motivos e proposta de Projeto de Lei criando o Conselho Estadual de proteção Contra Incêndio - CEPROI, ocorreu todavia, que a representação dos bombeiros voluntários de Santa Catarina, A ABVESC, não obstante Ter tido um representante lembrado e inserido na composição do Conselho, não fôra ouvida, nem participara das discussões de aperfeiçoamento do referido Projeto de Lei, mas que ao conhecê-lo e ser informada sobre o trâmite que lhe fôra dado, passou a endossá-lo, reivindicando porém, as seguintes emendas aperfeiçoantes:

1ª - Artigo 2º, item II do Projeto de lei: Passar de 1 (um) para 2 (dois) membros da ABVESC
Justificativas:

- a) A ABVESC deseja ter entre seus representantes no CEPROI, um membro qualificado, na condição de Engenheiro de Segurança, enriquecendo a conotação técnica do Conselho.

- b) A representação da ABVESC no CEPROI, deverá ser compatível com a expressividade das organizações das sociedade civis com bombeiros voluntários no Estado, que embora sejam ainda pouco promovidas, constituem uma liderança na área.

2ª - Artigo 4º -- São atribuições do Conselho Estadual de Proteção Contra Incêndios:

Adequar a redação, adotando a seguinte: II - Oferecer apoio às atividades das repartições públicas e entidades privadas relacionadas à proteção contra incêndios".

Substituir no item III - Substituir o vocábulo "estabelecer", por "sugerir".

Substituir no item V - Substituir o vocábulo "convocar", por "convidar"

Tais reivindicações foram encaminhadas ao Secretário de Estado do Governo ao Exmo. Sr. Engenheiro Cezar Barros Pinto, em 20 de outubro de 1997, do qual temos notícia que as propostas de emendas poderão ser acatadas.